

Brazilian Committee on Antimicrobial Susceptibility Testing - BrCAST

Visão geral de ECOFFs e pontos de corte clínicos de antifúngicos para leveduras, fungos filamentosos e dermatófitos usando os procedimentos E.Def 7.4, E.Def 9.4 e E.Def 11.0

Versão 5.0 do EUCAST, válida a partir de 02-12-2024

Este documento deve ser citado como

"Comitê Brasileiro de Teste de Sensibilidade aos Antimicrobianos – BrCAST. Visão geral de ECOFFs e pontos de corte clínicos de antifúngicos para leveduras, fungos filamentosos e dermatófitos usando os procedimentos BrCAST- EUCAST E.Def 7.4, E.Def 9.4 e E.Def 11.0. Versão 5.0, 2024. <http://www.brcast.org>."

Geral	Página
Alterações	2
Pontos de corte clínicos e ECOFFs para leveduras	3
Pontos de corte clínicos e ECOFFs para fungos filamentosos	10
Pontos de corte clínicos e ECOFFs para dermatófitos	14
Testes de sensibilidade antifúngica em grupos de organismos ou espécies para os quais não há pontos de corte EUCAST	Link para o documento de orientação para interpretação de CIMs para leveduras quando não há pontos de corte

Brazilian Committee on Antimicrobial Susceptibility Testing - BrCAST

Visão geral de ECOFFs e pontos de corte clínicos de antifúngicos para leveduras, fungos filamentosos e dermatófitos, usando os procedimentos EUCAST E.Def 7.4, E.Def 9.4 e E.Def 11.0.

Versão 5.0 do EUCAST, válida a partir de 02-12-2024

Versão 5.0, válida a partir de 02-12-2024.	Alterações: células contendo alterações ou adições ao documento v.4.0 estão marcadas em amarelo (mudanças de formatação não estão marcadas em amarelo).
Leveduras	<p>O ECOFF e ponto de corte para anidulafungina e <i>C. albicans</i> diminuíram uma concentração e foram estabelecidos para <i>C. dubliniensis</i>; e ECOFFs foram definidos para <i>C. auris</i>, <i>C. kefyr</i>, <i>C. lusitaniae</i> e <i>S. cerevisiae</i>.</p> <p>O ECOFF e ponto de corte para micafungina e <i>C. albicans</i> aumentaram uma concentração e AIT foi removida; pontos de corte foram estabelecidos para <i>C. dubliniensis</i> e <i>C. tropicalis</i>, e ECOFFs foram definidos para <i>C. auris</i>, <i>C. dubliniensis</i>, <i>C. kefyr</i>, <i>C. lusitaniae</i> e <i>S. cerevisiae</i>.</p> <p>Os pontos de corte para rezafungina e <i>C. albicans</i>, <i>C. dubliniensis</i>, <i>C. glabrata</i>, <i>C. krusei</i>, <i>C. parapsilosis</i> e <i>C. tropicalis</i> foram estabelecidos e incluídos. É importante observar que os pontos de corte da rezafungina se aplicam a CIMs determinadas com metodologia EUCAST modificada, usando meio de crescimento suplementado com <i>Tween</i> 20 (concentração final 0,002%), conforme descrito especificamente para rezafungina no documento do método E.Def 7.4.</p> <p>A referência do documento "O que fazer quando não há pontos de corte, leveduras raras" com recomendações pragmáticas disponíveis para espécies (<i>C. guilliermondii</i>, <i>C. lusitaniae</i>, <i>S. cerevisiae</i>; <i>C. kefyr</i>).</p>
Fungos filamentosos	As AITs anteriores para itraconazol e voriconazol de 2 mg/L foram omitidas, pois não representavam incerteza de classificação relacionada à questões técnicas. No entanto, os antifúngicos podem ser usados em algumas situações especiais em que nenhuma outra alternativa está disponível para tratar aspergilose pulmonar crônica, desde que, alta exposição seja obtida e garantida por meio de monitoramento terapêutico de medicamentos (TDM) validado e um aconselhamento seja incluído em relatórios sobre isolados para os quais a CIM foi 2 mg/L.

Visão geral de ECOFFs e pontos de corte clínicos de antifúngicos para leveduras, fungos filamentosos e dermatófitos, usando os procedimentos EUCAST E.Def 7.4, E.Def 9.4 e E.Def 11.0

Para espécies não incluídas na tabela, consulte: [Orientação para interpretação de CIMs para leveduras quando não há pontos de corte](#)

Versão 5.0, válida a partir de 02-12-2024

Espécie	Antifúngicos	ECOFF (mg/L)	Pontos de corte clínicos (mg/L)				Comentários
		WT ≤	S ≤	I	R >	AIT	
<i>C. albicans</i>	Anfotericina B	1	1		1		
	Anidulafungina	0,016	0,016		0,016		
	Micafungina	0,03	0,03		0,03		
	Rezafungina	0,008	0,008		0,008		Os pontos de corte aplicam-se às CIMs determinadas em meio suplementado com Tween 20, de acordo com o método EUCAST E.Def 7.4.
	Fluconazol	0,5	2	4	4		
	Isavuconazol	ND	ND		ND		
	Itraconazol	0,03	0,06		0,06		
	Posaconazol	0,06	0,06		0,06		
<i>C. auris</i>	Voriconazol	0,03	0,06	0,125-0,25	0,25		
	Anfotericina B	2					
	Anidulafungina	0,25					
	Micafungina	0,25					
	Rezafungina	0,125					
	Fluconazol						
	Isavuconazol						
	Itraconazol						
<i>C. dubliniensis</i>	Posaconazol						
	Voriconazol						
	Anfotericina B	0,25	1		1		
	Anidulafungina	0,03	0,03		0,03		
	Micafungina	0,06	0,06		0,06		
	Rezafungina	0,016	0,016		0,016		Os pontos de corte se aplicam às CIMs determinadas em meio suplementado com Tween 20, de acordo com o método EUCAST E.Def 7.4.
	Fluconazol	(0,5)*	2	4	4		
	Isavuconazol	ND	ND		ND		
Itraconazol	0,06	0,06		0,06			
Posaconazol	0,06	0,06		0,06			
Voriconazol	0,03	0,06	0,125-0,25	0,25			

Visão geral de ECOFFs e pontos de corte clínicos de antifúngicos para leveduras, fungos filamentosos e dermatófitos, usando os procedimentos EUCAST E.Def 7.4, E.Def 9.4 e E.Def 11.0

Para espécies não incluídas na tabela, consulte: [Orientação para interpretação de CIMs para leveduras quando não há pontos de corte](#)

Versão 5.0, válida a partir de 02-12-2024

Espécie	Antifúngicos	ECOFF (mg/L)	Pontos de corte clínicos (mg/L)				Comentários
		WT ≤	S ≤	I	R >	AIT	
<i>C. glabrata</i>	Anfotericina B	1	1		1		
	Anidulafungina	0,06	0,06		0,06		
	Micafungina	0,03	0,03		0,03		
	Rezafungina	0,016	0,016		0,016		Os pontos de corte aplicam-se às CIMs determinadas em meio suplementado com Tween 20, de acordo com o método EUCAST E.Def 7.4.
	Fluconazol	0,16	0,001	≤16	16		
	Isavuconazol	ND	ND		ND		
	Itraconazol	2	ND		ND		
	Posaconazol	1	ND		ND		
Voriconazol	1	ND		ND			
<i>C. krusei</i>	Anfotericina B	1	1		1		
	Anidulafungina	0,06	0,06		0,06		
	Micafungina	0,25	ND		ND		
	Rezafungina	0,03	0,03		0,03		Os pontos de corte aplicam-se às CIMs determinadas em meio suplementado com Tween 20, de acordo com o método EUCAST E.Def 7.4.
	Fluconazol	128	ND		ND		
	Isavuconazol	ND	ND		ND		
	Itraconazol	1	ND		ND		
	Posaconazol	0,5	ND		ND		
Voriconazol	1	ND		ND			
<i>C. parapsilosis</i>	Anfotericina B	1	1		1		
	Anidulafungina	4	4		4		
	Micafungina	4	4		4		
	Rezafungina	4	4		4		Os pontos de corte aplicam-se às CIMs determinadas em meio suplementado com Tween 20, de acordo com o método EUCAST E.Def 7.4.
	Fluconazol	2	2	4	4		
	Isavuconazol	ND	ND		ND		
	Itraconazol	0,125	0,125		0,125		
	Posaconazol	0,06	0,06		0,06		
Voriconazol	0,06	0,125	0,25	0,25			

Visão geral de ECOFFs e pontos de corte clínicos de antifúngicos para leveduras, fungos filamentosos e dermatófitos, usando os procedimentos EUCAST E.Def 7.4, E.Def 9.4 e E.Def 11.0

Para espécies não incluídas na tabela, consulte: [Orientação para interpretação de CIMs para leveduras quando não há pontos de corte](#)

Versão 5.0, válida a partir de 02-12-2024

Espécie	Antifúngicos	ECOFF (mg/L)	Pontos de corte clínicos (mg/L)				Comentários
		WT ≤	S ≤	I	R >	AIT	
<i>C. tropicalis</i>	Anfotericina B	1	1		1		
	Anidulafungina	0,06	0,06		0,06		
	Micafungina	0,06	0,06		0,06		
	Rezafungina	0,03	0,03		0,03		Os pontos de corte aplicam-se às CIMs determinadas em meio suplementado com Tween 20, de acordo com o método EUCAST E.Def 7.4.
	Fluconazol	1	2	4	4		
	Isavuconazol	ND	ND		ND		
	Itraconazol	0,125	0,125		0,125		
	Posaconazol	0,06	0,06		0,06		
Voriconazol	0,125	0,125	0,25	0,25			
<i>C. guilliermondii</i>	Anfotericina B	(0,5)	ND		ND		Orientação para interpretação de CIM encontrada no documento "O que fazer quando não há pontos de corte – orientação para leveduras raras!"
	Anidulafungina	2	ND		ND		Orientação para interpretação de CIM encontrada no documento "O que fazer quando não há pontos de corte – orientação para leveduras raras!"
	Micafungina	1	ND		ND		
	Rezafungina	ND	ND		ND		
	Fluconazol	(16)	ND		ND		Orientação para interpretação de CIM encontrada no documento "O que fazer quando não há pontos de corte – orientação para leveduras raras!"
	Isavuconazol	ND	ND		ND		
	Itraconazol	(1)	ND		ND		
	Posaconazol	0,25	ND		ND		
Voriconazol	ND	ND		ND		Orientação para interpretação de CIM encontrada no documento "O que fazer quando não há pontos de corte – orientação para leveduras raras!"	
<i>C. lusitanae</i>	Anfotericina B	(0,5)	ND		ND		Orientação para interpretação de CIM encontrada no documento "O que fazer quando não há pontos de corte – orientação para leveduras raras!"
	Anidulafungina	(0,125)	ND		ND		Orientação para interpretação de CIM encontrada no documento "O que fazer quando não há pontos de corte – orientação para leveduras raras!"
	Micafungina	0,125	ND		ND		
	Rezafungina	ND	ND		ND		

<i>C. lusitaniae</i>	Fluconazol	ND	ND		ND		Orientação para interpretação de CIM encontrada no documento "O que fazer quando não há pontos de corte – orientação para leveduras raras!"
	Isavuconazol	ND	ND		ND		
	Itraconazol	0,125	ND		ND		
	Posaconazol	ND	ND		ND		
	Voriconazol	ND	ND		ND		Orientação para interpretação de CIM encontrada no documento "O que fazer quando não há pontos de corte – orientação para leveduras raras!"

Visão geral de ECOFFs dos antifúngicos e pontos de corte clínicos para leveduras, fungos filamentosos e dermatófitos, usando os procedimentos EUCAST E.Def 7.4, E.Def 9.4 e E.Def 11.0

Para espécies não incluídas na tabela, consulte: [Orientação para interpretação de CIMs para leveduras quando não há pontos de corte](#)

Versão 5.0, válida a partir de 02-12-2024

Espécie	Antifúngicos	ECOFF (mg/L)	Pontos de corte clínicos (mg/L)				Comentários
		WT ≤	S ≤	I	R >	AIT	
<i>S. cerevisiae</i>	Anfotericina B	(0,5)	ND			ND	Orientação para interpretação de CIM encontrada no documento "O que fazer quando não há pontos de corte – orientação para leveduras raras!"
	Anidulafungina	(0,25)	ND			ND	Orientação para interpretação de CIM encontrada no documento "O que fazer quando não há pontos de corte – orientação para leveduras raras!"
	Micafungina	(0,5)	ND			ND	
	Rezafungina	ND	ND			ND	
	Fluconazol	ND	ND			ND	Orientação para interpretação de CIM encontrada no documento "O que fazer quando não há pontos de corte – orientação para leveduras raras!"
	Isavuconazol	ND	ND			ND	
	Itraconazol	(2)	ND			ND	
	Posaconazol	ND	ND			ND	
	Voriconazol	ND	ND			ND	Orientação para interpretação de CIM encontrada no documento "O que fazer quando não há pontos de corte – orientação para leveduras raras!"
<i>C. kefyr</i>	Anfotericina B	(1)	ND			ND	Orientação para interpretação de CIM encontrada no documento "O que fazer quando não há pontos de corte – orientação para leveduras raras!"
	Anidulafungina	0,125	ND			ND	Orientação para interpretação de CIM encontrada no documento "O que fazer quando não há pontos de corte – orientação para leveduras raras!"
	Micafungina	0,125	ND			ND	
	Rezafungina	ND	ND			ND	
	Fluconazol	(1)	ND			ND	Orientação para interpretação de CIM encontrada no documento "O que fazer quando não há pontos de corte – orientação para leveduras raras!"
	Isavuconazol	ND	ND			ND	
	Itraconazol	ND	ND			ND	
	Posaconazol	ND	ND			ND	
	Voriconazol	ND	ND			ND	Orientação para interpretação de CIM encontrada no documento "O que fazer quando não há pontos de corte – orientação para leveduras raras!"
<i>C. neoformans</i>	Anfotericina B	(1)	1			1	
	Flucitosina	ND	ND			ND	
	Anidulafungina	ND	ND			ND	

C. neoformans	Micafungina	ND	ND		ND		
	Rezafungina	ND	ND		ND		
	Fluconazol	ND	ND		ND		
	Isavuconazol	ND	ND		ND		
	Itraconazol	ND	ND		ND		
	Posaconazol	0,5	ND		ND		
	Voriconazol	0,5	ND		ND		

Visão geral de ECOFFs dos antifúngicos e pontos de corte clínicos para leveduras, fungos filamentosos e dermatófitos, usando os procedimentos EUCAST E.Def 7.4, E.Def 9.4 e E.Def 11.0

Para espécies não incluídas na tabela, consulte: [Orientação para interpretação de CIMs para leveduras quando não há pontos de corte](#)

Versão 5.0, válida a partir de 02-12-2024

Espécies	Antifúngicos	ECOFF (mg/L)	Pontos de corte clínicos (mg/L)				Comentários
		WT ≤	S ≤	I	R >	AIT	
<i>C. gattii</i>	Anfotericina B	(0,5)	ND			ND	
	Flucitosina	ND	ND			ND	
	Anidulafungina	ND	ND			ND	
	Micafungina	ND	ND			ND	
	Rezafungina	ND	ND			ND	
	Fluconazol	ND	ND			ND	
	Itraconazol	ND	ND			ND	
	Posaconazol	1	ND			ND	
	Voriconazol	ND	ND			ND	
	Isavuconazol	ND	ND			ND	

Comentários: *ECOFFs indicados entre parênteses () são provisórios (TECOFF)

ND: Não determinado

Visão geral de ECOFFs e pontos de corte clínicos de antifúngicos para leveduras, fungos filamentosos e dermatófitos, usando os procedimentos EUCAST E.Def 7.4, E.Def 9.4 e E.Def 11.0

Versão 5.0, válida a partir de 02-12-2024

Espécie	Antifúngicos	ECOFF (mg/L) WT ≤	Pontos de corte clínicos (mg/L)				Recomendação para resultados de área de incerteza técnica (AIT)
			S ≤	I	R >	AIT	
<i>A. flavus</i>	Anfotericina B	4	-		-		
	Anidulafungina	ND	ND		ND		
	Micafungina	ND	ND		ND		
	Fluconazol	ND	ND		ND		
	Isavuconazol	2	1	#	2	2	Se for do tipo selvagem (WT) para voriconazol (voriconazol CIM ≤ 2 mg/L) reportar como isavuconazol S e adicionar o seguinte comentário: "A CIM de 2 mg/L é uma concentração acima do ponto de corte S, mas dentro do intervalo de CIM de isavuconazol para tipo selvagem de <i>A. flavus</i> ." A resistência clínica documentada ao isavuconazol, na ausência de resistência ao voriconazol, é extremamente rara e os mecanismos que conferem monorresistência ao isavuconazol não foram descritos. Consultar os documentos racionais para obter mais informações. Para um isolado do tipo não selvagem ao voriconazol, informar como R ao isavuconazol e encaminhar ao laboratório de referência para sequenciamento de <i>CYP51A</i> e confirmação das CIMs.
	Itraconazol	1	1		1		Frente a isolados para os quais a CIM foi confirmada em 2 mg/L (uma concentração acima do ponto de corte), o itraconazol pode ser considerado para tratamento de aspergilose pulmonar crônica, quando nenhuma alternativa estiver disponível e quando exposição suficiente (>2 mg/L) for garantida via TDM.
	Posaconazol	0,5	ND		ND		
<i>A. fumigatus</i>	Voriconazol	2	ND		ND		
	Anfotericina B	1	1		1		
	Anidulafungina	ND	ND		ND		
	Micafungina	ND	ND		ND		
	Fluconazol	ND	ND		ND		
	Isavuconazol	2	1	#	2	2	Se for S para voriconazol, reportar como S ao isavuconazol e adicionar o seguinte comentário: A CIM de 2 mg/L classifica como tipo selvagem, mas uma concentração acima do ponto de corte S deve-se à sobreposição de populações tipo selvagem e não selvagem.* Resistência clínica documentada ao isavuconazol, na ausência de resistência ao voriconazol, é extremamente rara e os mecanismos que conferem monorresistência ao isavuconazol não foram descritos. Consultar os documentos racionais para obter mais informações. Se não for S para voriconazol, reporte como R ao isavuconazol e encaminhe ao laboratório de referência para sequenciamento do <i>CYP51A</i> e confirmação das CIMs.*
	Itraconazol	1	1		1		Para isolados com CIM confirmada de 2 mg/L (uma concentração acima do ponto de corte), o itraconazol pode ser considerado para tratamento de aspergilose pulmonar crônica quando nenhuma alternativa estiver disponível e quando exposição suficiente (>2 mg/L) for garantida via TDM.
Posaconazol	0,25	0,125	#	0,25	0,25	Se S para itraconazol, reportar como S e adicionar o seguinte comentário: "A CIM é de 0,25 mg/L e, portanto, uma concentração acima do ponto de corte S, devido à sobreposição de populações tipo selvagem e não selvagem." Se não for S para itraconazol, reportar como R e encaminhar ao laboratório de referência para sequenciamento de <i>CYP51A</i> e confirmação das CIMs.	

<i>A. fumigatus</i>	Voriconazol	1	1	1		Para isolados com CIM confirmada de 2 mg/L (uma concentração acima do ponto de corte), o itraconazol pode ser considerado para tratamento de aspergilose pulmonar crônica, quando nenhuma alternativa estiver disponível e quando exposição suficiente (>2 mg/L) for garantida via TDM.
---------------------	-------------	---	---	---	--	---

Visão geral de ECOFFs e pontos de corte clínicos de antifúngicos para leveduras, fungos filamentosos e dermatófitos, usando os procedimentos EUCAST E.Def 7.4, E.Def 9.4 e E.Def 11.0

Versão 5.0, válida a partir de 02-12-2024

Espécie	Antifúngicos	ECOFF (mg/L) WT ≤	Pontos de corte clínicos (mg/L)				Comentários
			S ≤	I	R >	ATU	
<i>A. nidulans</i>	Anfotericina B	(4)**	-		-		
	Anidulafungina	ND	ND		ND		
	Micafungina	ND	ND		ND		
	Fluconazol	ND	ND		ND		
	Isavuconazol	0,25	0,25		0,25		
	Itraconazol	(1)	1		1		Frente a isolados para os quais a CIM é confirmada em 2 mg/L (uma concentração acima do ponto de corte), o itraconazol pode ser considerado para tratamento de aspergilose pulmonar crônica, quando nenhuma alternativa estiver disponível e quando exposição suficiente (>2 mg/L) for garantida via TDM.
	Posaconazol	0,5	ND		ND		
<i>A. niger</i>	Voriconazol	1	1		1		Frente a isolados para os quais a CIM é confirmada em 2 mg/L (uma concentração acima do ponto de corte), o itraconazol pode ser considerado para tratamento de aspergilose pulmonar crônica, quando nenhuma alternativa estiver disponível e quando exposição suficiente (>2 mg/L) for garantida via TDM.
	Anfotericina B	(0,5)	1		1		
	Anidulafungina	ND	ND		ND		
	Micafungina	ND	ND		ND		
	Fluconazol	ND	ND		ND		
	Isavuconazol	4	ND		ND		
	Itraconazol	2	ND		ND		
<i>A. terreus</i>	Posaconazol	0,5	ND		ND		
	Voriconazol	2	ND		ND		
	Anfotericina B	8	-		-		
	Anidulafungina	ND	ND		ND		
	Micafungina	ND	ND		ND		
	Fluconazol	ND	ND		ND		
	Isavuconazol	1	1		1		
	Itraconazol	(0,5)	1		1		Frente a isolados para os quais a CIM é confirmada em 2 mg/L (uma concentração acima do ponto de corte), o itraconazol pode ser considerado para tratamento de aspergilose pulmonar crônica, quando nenhuma alternativa estiver disponível e quando exposição suficiente (>2 mg/L) for garantida via TDM.
Posaconazol	0,25	0,125	#	0,25	0,25	Se S para itraconazol, reportar como S e adicionar o seguinte comentário: A CIM é 0,25 mg/L e, portanto, uma concentração acima do ponto de corte S devido à sobreposição de populações selvagens e não selvagens.* Se não for S para itraconazol, reportar como R e encaminhar ao laboratório de referência para sequenciamento de CYP51A e confirmação de CIMs.*	
Voriconazol	2	ND		ND			

Visão geral de ECOFFs e pontos de corte clínicos de antifúngicos para leveduras, fungos filamentosos e dermatófitos, usando os procedimentos EUCAST E.Def 7.4, E.Def 9.4 e E.Def 11.0

Versão 5.0, válida a partir de 02-12-2024

Espécie	Antifúngicos	ECOFF (mg/L) WT ≤	Pontos de corte clínicos (mg/L)				Comentários
			S ≤	I	R >	AIT	
<i>Fusarium (Gibberella) fujikuroi</i> SC	Anfotericina B	(8)	ND		ND		
<i>Fusarium solani</i> SC	Anfotericina B	(8)	ND		ND		

Comentários: # significa que não há categoria "I", pois, a CIM que está entre S e R representa apenas uma AIT, porque esta CIM corresponde tanto a isolados selvagens (WT) quanto não selvagens (a CIM é 1 concentração abaixo do ECOFF) e deve ser interpretada como S ou R, conforme descrito na coluna "Recomendação para resultados de AIT".

ND: Não determinado.

"-" indica que o teste de sensibilidade não é recomendado, pois a espécie é um alvo ruim para a terapia com o antifúngico.

* Isolados R para itraconazol e posaconazol, mas S para voriconazol e isavuconazol não são incomuns em pacientes tratados com azólicos. Encaminhar o isolado a um laboratório de referência para sequenciamento de CYP51A e confirmação das CIMs.

** ECOFFs indicados entre parênteses () são provisórios (TECOFF).

Visão geral de ECOFFs e pontos de corte clínicos de antifúngicos para leveduras, fungos filamentosos e dermatófitos, usando os procedimentos EUCAST E.Def 7.4, E.Def 9.4 e E.Def 11.0

Versão 5.0, válida a partir de 02-12-2024

Espécie	Antifúngicos	ECOFF (mg/L) WT ≤	Pontos de corte clínicos (mg/L)				Recomendação para resultados de área de incerteza técnica (AIT)
			S ≤	I	R >	AIT	
<i>T. indotineae</i> ²	Amorolfina	(0,5) ¹	ND		ND		
	Anfotericina B	ND	ND		ND		
	Anidulafungina	ND	ND		ND		
	Micafungina	ND	ND		ND		
	Fluconazol	ND	ND		ND		
	Isavuconazol	ND	ND		ND		
	Itraconazol	(0,25) ²	ND		ND		
	Posaconazol	ND	ND		ND		
	Terbinafina	(0,125)	ND		ND		
Voriconazol	(1)	ND		ND			
<i>T. rubrum</i>	Amorolfina	(0,125)	ND		ND		
	Anfotericina B	ND	ND		ND		
	Anidulafungina	ND	ND		ND		
	Micafungina	ND	ND		ND		
	Fluconazol	ND	ND		ND		
	Isavuconazol	ND	ND		ND		
	Itraconazol	(0,25) ^{2,3}	ND		ND		
	Posaconazol	ND	ND		ND		
	Terbinafina	(0,03)	ND		ND		
Voriconazol	(0,125)	ND		ND			

Comentários:

¹ ECOFFs indicados entre parênteses () são provisórios (TECOFFs)

² TECOFFs para *T. indotineae* (anteriormente, a variante indiana de *T. interdigitale*) e *T. rubrum* foram determinados com base em uma coleção de isolados analisados em 10 laboratórios, como parte de um estudo publicado, recentemente (*Multicentre validation of a EUCAST method for the antifungal susceptibility testing of microconidia-forming dermatophytes*; J Antimicrob Chemother, 2020) e um comentário apoiando a mudança de nome (J Antimicrob Chemother, 2022).

³ A distribuição das CIMs foi mais ampla do que o normalmente observado e o TECOFF está, portanto, associado à incerteza. Ele se aplica às CIMs determinadas usando E.Def 11.0 e com critério de leitura 50% de inibição.